ED. 3 - SET - OUT/26

38 GAZETA

DOS FAZENDÁRIOS

UMA HISTÓRIA ESCRITA EM 38 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS EM DEFESA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS

Desde 2022, o SIFAM retomou o protagonismo como entidade empenhada no apoiamento da formação social, ambiental e econômica

sifam.org.br



O dia 17 de outubro ocupa um lugar especial no calendário de todos que fazem parte da história do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM).

Nessa data, a entidade celebra, concomitante, os 38 anos de fundação e o Dia do Servidor Fazendário do Amazonas, instituído pela Lei nº 222/2014 proposta por Tony Medeiros, então deputado estadual.

Mais que uma comemoração, esse dia carrega a simbologia de reconhecimento e reafirmação do compromisso com uma categoria indispensável ao funcionamento do Estado e ao desenvolvimento econômico e social do Amazonas.

Por trás da arrecadação que financia escolas, hospitais, segurança, infraestrutura e outras políticas públicas, está o capital humano estratégico aliado ao esforço, motivação e engajamento de toda uma categoria.

É nesse contexto que a missão do SIFAM se torna imprescindível, em vista da relevância do discurso intransigente na defesa dos direitos do servidor público fazendário, e da presença constante e atenta nos debates e processos sobre as questões que, porventura, venham a impactar o meio administrativo.

Somos uma entidade formadora de pensamento e posturas, comportamentos e decisões, que são replicadas em várias situações dentro e fora do Estado. Mais que entusiasmo, isso nos enche de orgulho por termos a certeza de que estamos trilhando o caminho certo com outras grandes entidades representativas.

Entendemos que defender o servidor fazendário é fortalecer a Administração Tributária amazonense, setor estratégico para a autonomia financeira do Estado, equilíbrio das contas públicas, justiça fiscal e para a capacidade de atrair novos investimentos que vão gerar mais emprego e renda para a população.

Temos a certeza de que uma administração estruturada, moderna e valorizada amplia a capacidade do Amazonas de transformar arrecadação em cidadania, oportunidades e desenvolvimento.

Entretanto, o futuro exige visão, união e muita responsabilidade. Sabemos que, atualmente, as características econômicas, sociais e ambientais do Amazonas demandam uma administração preparada para a Reforma Tributária, as novas tecnologias e as transformações econômicas em curso.

Também é indispensável proteger e valorizar o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), patrimônio estratégico do Amazonas e importante instrumento de desenvolvimento regional. Ele gera empregos, movimenta a economia, atrai investimentos e reduz desigualdades.

Esse compromisso deve seguir concomitante à proteção do meio ambiente amazônico. O desenvolvimento precisa conciliar crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade, reconhecendo o valor da floresta, da biodiversidade, dos povos e das culturas da região, algo que expressamos claramente na proposta do nosso Selo Oficial 2026/2027.

Ademais, nosso Sindicato sempre será apoiador de políticas públicas que resultem em mais investimentos em ciência, tecnologia, inovação e setores que transformem a riqueza natural em qualidade de vida e oportunidades, sem comprometer as futuras gerações.

Com esse espírito, o SIFAM segue construindo uma história de sucesso e superação, reafirmando seu dever de caminhar sempre ao lado de seus filiados e filiadas, nosso principal motivo de força e inspiração.

Nestes 38 anos, homenageamos os servidores que construíram a história do SIFAM, os que permanecem na defesa da categoria e as novas gerações que darão continuidade a essa missão.

Que esta data renove nossa união, fortaleça nossa coragem e inspire uma atuação participativa, responsável e transformadora.

Como presidente do SIFAM, saliento que respeitar os servidores fazendários, valorizar as instituições públicas, defender a ZFM e proteger a Amazônia são metas indissociáveis a quem quer que esteja à frente do Estado, porque o futuro do Amazonas depende da nossa capacidade de unir competência, responsabilidade e coragem para defender o que é essencial.

Parabéns ao SIFAM por seus 38 anos de história! Parabéns a todos os servidores fazendários pelo seu dia!

Viva o SIFAM! Viva os servidores públicos! Viva a Administração Tributária amazonense! Viva a Zona Franca de Manaus! Viva o Amazonas e a Amazônia!

Emerson Queirós
Presidente

EXPEDIENTE

Jornalista
Henrique Xavier

Designer
Lucas França

DIREÇÃO SIFAM

Presidente
Emerson Queirós

Vice-Presidente
Malisson Medeiros

Diretor Financeiro
Bruno Paixão

Secretária Geral
Andréa Gonçalves

Diretor Social
Leandro Magalhães de Oliveira

Diretor de Imprensa e Divulgação
Vanderlan Pires

Diretor Intersindical
Gilmar Jardim Fonseca

1.000 exemplares
92 3611 1264
@sifam_1988

Rua Franco de Sá, 270
Salas 403/404/405/407
São Francisco

A Gazeta dos Fazendários é uma publicação do **SIFAM** (Sindicato dos Fazendários do Amazonas).

www.sifam.org.br

SUMÁRIO

O QUE É? O QUE FOI?

4.

O cirurgião da Sefaz

UMA HISTÓRIA ESCRITA EM 38 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS EM DEFESA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS

6.

Desde 2022, o SIFAM retomou o protagonismo como entidade empenhada no apoiamento da formação social, ambiental e econômica...

COLUNA DO AGUSTO

9.

17 de Outubro – Dia do Servidor Fazendário

ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO MARCAM A 10ª EDIÇÃO DO PASSEIO ANUAL DO SIFAM

12.

Parte da agenda oficial alusiva às comemorações de aniversário da entidade, o evento é um dos mais aguardados pelos filiados e filiadas.

O QUE É? O QUE FOI?

O "CIRURGIÃO" DA SEFAZ

POR ***JOSUÉ NOBRE***

Crédito: Arquivo/SIFAM



Na Amazônia, todo mundo sabe que história 'pai d'égua' não começa com 'era uma vez'. Por isso, o negócio que vou mandar aqui foi contado durante uma conversa bem 'chibata' em um dos corredores da Sefaz, e começa mais ou menos assim: "Maninho, tu não vai acreditar no que aconteceu..."

Lá pelos idos anos de 1980, houve uma cheia braba, daquelas que até jacaré pede socorro. E naquele riozão 'maceta', o barco onde viajava o Antonio José – o Tonico, como de costume, estava 'até o talo' de gente e mantimentos, não tinha mais espaço pra nada.

O ambiente móvel era um cenário sinestésico perfeito, com redes de algodão macio em cores extravagantes atadas para dormir; galinhas cacarejando por todos os lados, ansiosas; aroma de café recém-coado misturado com a fumaça do óleo diesel que vinha das máquinas.

O motor do barco de vez em quando engasgava, soltando uns estampidos, chegando aos ouvidos mais atentos mesclados com estranhos ruídos intestinais que partiam da rede do sujeito que dormia bem na ilharga do passadiço.

Esse 'furdunço' aguçava a ira de dois papagaios, que da sua gaiola balouçante, pendurada no teto, protestavam veemente contra a 'catinga' de peixe mal acondicionado, suor e flato, proferindo impropérios indizíveis, os quais fariam corar até mesmo o Paulo Leminski com suas obras.

Em certo momento, um rebojo pegou a embarcação de cheio, e todo mundo tratou de se segurar onde podia. Alguns voltaram para suas redes, outros abraçaram seus pertences para que não fossem levados a algures.

Nesse rebuliço todo, um dos tripulantes escorregou feio, estalando suas costelas ao madeirame do convés. Todos ouviram o baque surdo da queda e correram para ajudar o homem, que tentava respirar, mas o corpo não atendia, e acabou tendo uma 'bilora' de tanta dor.

Como dito anteriormente, entre os passageiros, estava ele, o Tonico, chefe de arrecadação do interior, personagem principal desta trama, que de longe a tudo observava.

Tonico era um sujeito excêntrico em seu palavreado farto, bonachão e meticuloso, daquele tipo de pessoa que via tudo 'preto no branco', ou era certo ou era errado, não havia meio termo, um herói nato.

Ao notar o marinheiro estabocado no chão do barco, ele não pensou duas vezes, e de um salto, correu pra ajudar, prestativo como sempre.

A situação, entretanto, era complexa, já que a bordo não havia sequer um kit de primeiros socorros decente, médico ou enfermeiro.

Para a grande maioria das pessoas, esse quadro resultaria abandonar à própria sorte o infeliz, mas o Tonico não era qualquer um.

Ele olhou atentamente a gravidade do hematoma e notou que o homem desmaiado trazia as unhas e os lábios ligeiramente azulados pela visível falta de oxigênio. A vítima estava entre a vida e a morte.

No seu entorno, as pessoas se entreolhavam, em um misto de medo e curiosidade diante daquele quadro. Alguém perguntou baixinho, se ele era médico. Em resposta, Tonico pediu uma faca, o que surpreendeu a todos. Trouxeram-lhe uma usada comumente na cozinha.

"Tá amolada?" – perguntou rapidamente o chefe da arrecadação da Sefaz. Ao ouvir do contramestre que a danada cortava até conversa atravessada, Tonico retorquiu que precisaria também de uma garrafa de cachaça.

"Dotô, o sinhô vai beber?" – perguntou um dos tripulantes.

"– Não é para mim, é para a faca!", respondeu Tonico, sem tirar os olhos do moribundo.

Dado a situação clínica do paciente, aquele atendimento de emergência trazia um protocolo de ação bem simples na mente do Tonico: seria preciso desobstruir o pulmão perfurado pelas costelas, para que o oxigênio entrasse novamente nos alvéolos. "Sim, isso dará uma sobrevida a esse pobre homem", pensou consigo o herói.

A cachaça virou álcool hospitalar, onde o Tonico lavou a faca cuidadosamente, usando-a em seguida para abrir um caminho no flanco direito da vítima. Com as mãos embebidas na aguardente, ele conseguiu resolver o pneumotórax traumático com a mesma rapidez com que despachava os balancetes financeiros dos resultados da arrecadação.

"Tragam-me linha de pesca e uma agulha", pediu. Deram-lhe uma agulha que servia para costurar saco de juta. Linha não havia.

"Náilon, então", pediu Tonico. Nada. "Fio cirúrgico?" – insistiu. A tripulação quase o ofendeu pela insistência.

A situação era desesperadora tanto para o 'cirurgião' quanto para os trabalhadores supersticiosos do barco. Ninguém ali queria uma 'visage' atrapalhando os negócios e assustando os clientes.

Por isso, depois de muita procura, um dos tripulantes, enfim, apareceu com um enorme rolo de linha cambão, usada para atracar a embarcação nos trapiches. "Serve esta?", perguntou o homem.

Tonico olhou para o paciente, olhou para a linha grossa na sua frente. "Hoje, ela vai ter de servir", disse confiante.

Mãos experientes na lida com contracheques e dinheiro vivo desfiaram o longo fio verde, que cuidadosamente serviu para suturar o pulmão e, em seguida, o tórax da vítima desacordada. A esperança de todos na embarcação também foi costurada em cada ponto, onde o fio passou, assegurando a vida por mais um tempo.

A viagem prosseguiu e, dias depois, o barco, afinal, chegou a Manaus. Alertada pelo rádio, uma equipe médica já estava de prontidão no Rodway, de onde o infeliz foi levado para uma unidade hospitalar. O Tonico, é claro, também foi levado para prestar esclarecimentos à equipe médica.

Lá chegando, o médico-chefe examinou o paciente e, após abrir o curativo e examiná-lo detidamente, ficou perplexo. De sobrancelha levantada, perguntou quem havia feito aquele procedimento. Todos apontaram para o Tonico, que estava quieto num canto, esperando um café.

O médico foi até ele e quis saber detalhes. "O senhor é cirurgião?", perguntou.

Tonico respondeu com a mesma serenidade de um chefe de agência do interior acostumado a inventar grandes histórias.

– Não, doutor. Naquele dia, eu era só um homem que tinha uma faca, uma agulha, uma garrafa de cachaça e muita confiança, explicou o herói humildemente.

O especialista, então, balançou a cabeça e assentiu admirado:

– Nunca tinha visto um pulmão costurado om linha cambão, ainda mais com tamanha perfeição.

Tonico sorriu e disparou:

– Nem eu. Esta foi a primeira vez que fiz algo assim.

Desde aquele dia, pelos corredores da Sefaz-AM, cada vez que essa história é lembrada, a faca fica maior e mais afiada, a cachaça mais forte, a linha mais grossa e o pulmão mais esburacado que escorredor de arroz.

E assim é a Amazônia, um universo verde onde, entre um porto e outro, o rio pouco se importa em carregar consigo enredos que não fazem diferença entre uma mentira verdadeira e uma verdade mentirosa.

Crédito: Arquivo/SIFAM



UMA HISTÓRIA ESCRITA EM 38 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS EM DEFESA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS

DESDE 2022, O SIFAM RETOMOU O PROTAGONISMO COMO ENTIDADE EMPENHADA NO APOIAMENTO DA FORMAÇÃO SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA, ALICERÇADA SOB UMA BASE POLÍTICA DE CONDUTAS QUE REVERBERAM LOCAL E NACIONALMENTE

Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM) completou, no último dia 17 de outubro, 38 anos de fundação. Idealizado por servidores do Fisco estadual, a entidade consolidou sua trajetória na defesa dos direitos dos servidores, na valorização das carreiras e na busca por melhores condições para o exercício da Administração Tributária no Estado.

Essa história começou em uma tarde do dia 17 de outubro de 1988, durante uma assembleia ocorrida no Auditório da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), em uma votação memorável que formalizou, à luz da Constituição Federal, a criação da primeira entidade representativa própria dos servidores da Secretaria.

Surgia ali o SIFAM, concomitante à aprovação do estatuto e à escolha da primeira diretoria provisória, aprovada quase que por unanimidade, com Jonatas Almeida de Oliveira assumindo como primeiro presidente.

Crédito: Arquivo/SIFAM



"A ORGANIZAÇÃO COLETIVA SURGIU DA NECESSIDADE DE UNIR OS SERVIDORES PÚBLICO DO FISCO EM TORNO DE OBJETIVOS COMUNS, COMO O RECONHECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES, VALORIZAÇÃO DAS CARREIRAS, DEFESA DOS DIREITOS FUNCIONAIS, MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES QUE IMPACTAM O COTIDIANO DOS SERVIDORES. A PRIMEIRA LUTA E CONQUISTA FOI A DISTRIBUIÇÃO MAIS JUSTA DOS VALORES DA PRODUTIVIDADE, QUE ATÉ ENTÃO CABIA A APENAS UM CARGO"

JONATAS ALMEIDA.

Crédito: Arquivo/SIFAM



"NESTE ASPECTO, A MUDANÇA DE MAIOR IMPACTO OCORREU NO JURÍDICO, QUE PASSOU A TER MAIS DESTAQUE NA MINHA GESTÃO. A AMPLIAÇÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO SINDICAL PARTIU DA FILOSOFIA DO ENTENDIMENTO QUE A NOVA EQUIPE JURÍDICA SERIA O 'CORAÇÃO' DO SINDICATO"

RUY VIOLANTE

Mudanças

Na esteira da evolução tecnológica que já mostrava as tendências que iriam impactar a administração pública a partir de 2013, o SIFAM, sob a regência do então presidente Ruy Barbosa Violante, iniciou um plano de longo prazo para ampliar a política de atuação sindical.

Para concretizar essa meta, entretanto, seriam necessárias mudanças estratégicas em setores considerados de extrema importância por aquela Diretoria Executiva.

Segundo Violante, os quadros funcionais da Assessoria Jurídica (Asjur/SIFAM) e Administrativa passaram a exigir processo seletivo, como forma de privilegiar o mérito e a transparência na gestão de quem chegava para compor as equipes.

Novo modelo

Uma gestão administrativa fortalecida por lideranças transformadoras com visão sistêmica e metas objetivas criteriosas focadas em resultados consolidaram esse novo paradigma, estilingando a imagem do Sindicato a patamares nunca antes alcançados em termos de representatividade.

Crédito: Arquivo/SIFAM



Essa nova forma de atuação não passou despercebida aos olhos das federações e sindicatos afins, e serviu de modelo a ser copiado por instituições similares em outras regiões do Brasil. A nova imagem corporativa do SIFAM ganhou força e isso ficou evidenciado, segundo Violante, já a partir de 2018, durante as audiências públicas para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186, em várias regiões do país.

"A PARTIR DESSA QUESTÃO QUE EMERGIA NACIONALMENTE, O SIFAM ATRAIU MUITOS OLHARES POR PROTAGONIZAR DEBATES E APRESENTAR FUNDAMENTAÇÕES JURÍDICAS FORTES JUNTO COM A FEBRAFISCO [FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SINDICATOS DAS CARREIRAS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA] NA TRINCHEIRA DA DEFESA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS"

RUY VIOLANTE

Novos filiados

A guinada definitiva veio com a aposta na capacitação dos funcionários concomitante à inserção de novas tecnologias no sistema contábil financeiro, que resultou em mudanças importantes a partir de 2017 nas rotinas administrativas.

Nesse ínterim, o SIFAM reavaliou seus gastos, readequando seus serviços para oferecer mais convênios e parcerias com valores exclusivos para pessoas filiadas. Isso atraiu interesse por novas adesões de servidores, gerando fluxo de caixa suficiente para apoiar as ações na reestruturação da entidade.

Uma meta desafiadora passou a rondar a gestão: como ampliar a base de filiações sem impactar na qualidade dos convênios já oferecidos? A resposta, segundo o então responsável pelo Setor Administrativo e atual diretor financeiro, Bruno Paixão, passou a ser a busca por mais parceiros institucionais interessados em melhorar e ampliar o leque de serviços e atividades que seriam oferecidos pelo Sindicato.

Crédito: Arquivo/SIFAM



Fortalecimento de parcerias

À medida que as dinâmicas sociais evoluíram e com o acirramento das discussões em torno de temas polêmicos da Reforma Tributária e da Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT), foi preciso traçar novas estratégias para fortalecer o papel do SIFAM como parceiro social e apoiamento político.

A negociação com as categorias do Fisco foi peça importante nesse jogo, conforme explicou o diretor de Relações Interssindicais, Gilmar Jardim.

Segundo ele, o SIFAM participou de várias audiências públicas e mobilizou todas as categorias ao encampar a política de apaziguamento e respeito às diferenças políticas.

"Isso foi fundamental no fortalecimento de parcerias com outras representações sindicais específicas, ao mostrarmos por meio do diálogo franco e positivo que, embora tenhamos pontos de vista diferentes, temos a mesma bandeira de luta", enfatizou Jardim.

> *"OS RUMOS DO SIFAM SEMPRE FORAM E CONTINUARÃO SENDO VOLTADOS À OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS MELHORES AOS FILIADOS E FILIADAS, SEJA NO SUPORTE, NOS CONVÊNIOS OU ASSESSORAMENTO NA ÁREA JURÍDICO-FINANCEIRA. NOSSA POLÍTICA ATUAL É DE TOTAL TRANSPARÊNCIA, CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES SÓLIDAS, RESPEITO MÚTUO EM TODAS AS NOSSAS INTERAÇÕES, FIDELIDADE AOS VALORES QUE NOS UNEM AOS NOSSOS FILIADOS E ÉTICA EM TODOS OS NOSSOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS"*
>
> GILMAR JARDIM

Desafios

A retomada definitiva do valor da imagem institucional e corporativa em nível nacional, em 2024, é considerada um marco nessa trajetória de 38 anos do SIFAM pela atual Diretoria Executiva.

Nesse contexto, o olhar para o futuro segue sendo a tônica para esta segunda metade desta década, na qual o Sindicato se prepara para o uso mais rotineiro das ferramentas de inteligência artificial generativa.

Crédito: Arquivo/SIFAM



No entendimento do presidente do SIFAM, Emerson Queirós, mesmo ante os pontos considerados nevrálgicos da Reforma Tributária e da LOAT, que podem influenciar tanto a vida funcional dos servidores quanto a qualidade dos serviços públicos, o Sindicato segue como protagonista dialógico e participativo, que agrega e concilia as mais diferentes vertentes políticas.

Segundo ele, esse processo de evolução, no entanto, traz uma meta ainda mais desafiadora – a de garantir a total coerência entre o discurso externo e a realidade interna que se vive na prática, na Sefaz-AM.

"Temos ampliado a participação em discussões nacionais sobre o reconhecimento da importância de todas as categorias do Fisco, a atualização da legislação que regulamenta as carreiras e a necessidade de condições adequadas para que todos, sem exceção, desempenhem suas funções", finalizou Queirós.

Cada período porque passou representa novos desafios, mobilizações e esforços coletivos para manter o SIFAM como uma entidade ativa na defesa dos interesses das categorias.

É inegável que, nesses 38 anos de existência, o sucesso e a relevância do SIFAM foram frutos de sua capacidade de se adaptar a um ambiente sindical em constante mudança. Ao fazê-lo, as Diretorias Executivas não apenas pavimentaram a história gloriosa de uma entidade singular, mas também garantiram um futuro robusto para a representatividade fazendária do Amazonas.

COLUNA DO AUGUSTO

17 DE OUTUBRO – DIA DO SERVIDOR FAZENDÁRIO



Mais uma vez vamos abordar o tema Sefaz e a importância dos servidores fazendários para o Amazonas e para a sociedade.

E é importantíssimo que esse assunto seja disseminado, até porque nenhum serviço público poderia ser colocado à disposição da população sem o trabalho incessante desses profissionais.

"Quando estiver comendo uma fruta, pense na pessoa que plantou a árvore". A frase, que parece solta ao vento, representa a essência do trabalho dos servidores fazendários, na sua labuta de promover os recursos públicos destinados aos serviços de qualidade que a população deseja e merece, na forma mais singela e franca da real igualdade social e distribuição de oportunidades.

As políticas públicas têm o seu planejamento, organização e execução na base de um orçamento real, com projeções técnicas, arrecadação eficaz e controle tributário.

Não se trata apenas de cobrar e fiscalizar, mas de promover o crescimento econômico que deságua no desenvolvimento humano, com todas as nuances paralelas da visão socioambiental, da educação fiscal, da reprodução de recursos em serviços públicos e até mesmo do acompanhamento de sua aplicação com regulação normativa e justiça social.

A criação do Dia do Servidor Fazendário (17 de outubro), inspiração do deputado Tony Medeiros, justamente no aniversário do SIFAM, entidade comprometida com a luta pela valorização e proteção dos direitos da categoria, é o reconhecimento da amplitude de ações dessa classe de tantas atribuições profissionais.

Assim como a data, o SIFAM é o reflexo coletivo de um eixo de competências seletivas, todas voltadas para o mesmo objetivo de eficiência funcional, em prol da coletividade.

Como data de registro histórico, a criação desse dia representa um momento de elevação no conceito profissional e de reconhecimento do valor de resultados, bem como uma oportunidade para se rever as políticas públicas de valorização do capital intelectual, além de mostrar a grandeza de um trabalho, tão invisível quanto silencioso, mas de rara eficiência e de fundamental importância para a construção de um bom lugar para a nossa gente viver.

NUBI GRAPH

SERVIÇOS GRÁFICOS

Tornando sua marca conhecida ao público

ME CHAMA NO ZAP

99986-9917

Blocos de Papel Timbrado



Banners



Folders



Blocos de Recibos



Etiquetas Adesivas



Panfletos



Canecas Personalizadas



Cartões de Visita e Tags



Blocos de Pedido e Receituário Médico



Pulseiras para Eventos



QUALIDADE DE IMPRESSÃO
CORES VIVAS E ALTA DEFINIÇÃO

ENTREGA NO PRAZO
SEU MATERIAL SEMPRE EM DIA

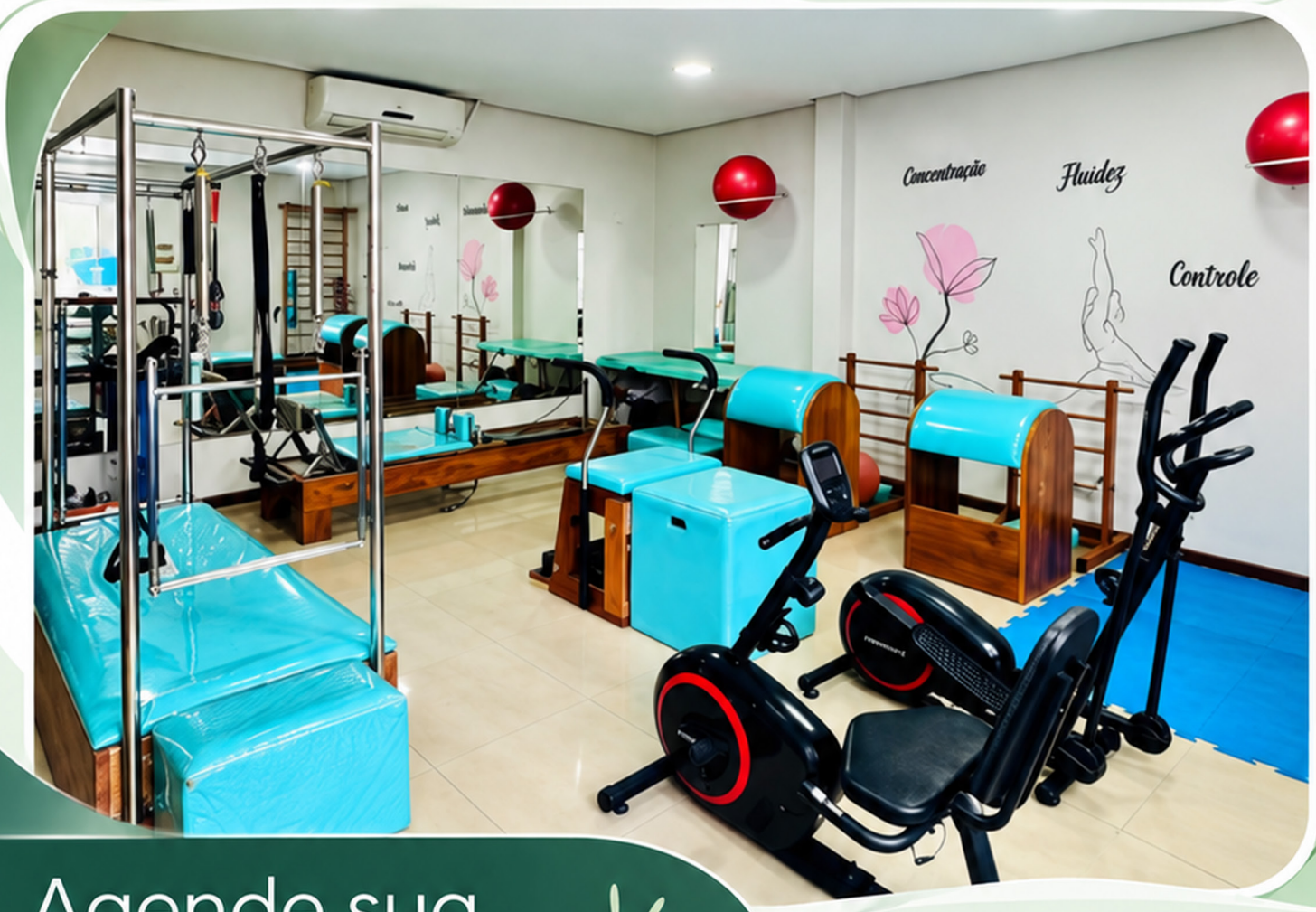
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
DO SEU JEITO, DO SEU PROJETO

GRANDES E PEQUENOS LOTES
DO SEU JEITO, DO SEU ORÇAMENTO

PERSONAL PILATES

Atendimento Personalizado

Ambiente climatizado



Agende sua aula experimental

92 99410-0477
92 98493-7993

Rua - Curitiba, 200
Centro Comercial Tessali
N. Sra. Graças

Pilates para:

- Gestantes
- Crianças
- Terceira idade
- Atletas

Crédito: Arquivo/SIFAM



ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO MARCAM A 10 EDIÇÃO DO PASSEIO ANUAL DO SIFAM

PARTE DA AGENDA OFICIAL ALUSIVA ÀS COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO DA ENTIDADE, O EVENTO É UM DOS MAIS AGUARDADOS PELOS FILIADOS E FILIADAS.

No último mês de outubro, a Diretoria Executiva do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM) promoveu o tradicional Passeio Anual, que este ano alcançou a 10ª edição consecutiva.

Reafirmando a notoriedade das versões anteriores, o evento encerrou a agenda oficial de comemorações alusivas aos 38 anos de fundação do Sindicato.

Devido ao alto número de inscritos este ano (223 participantes), os organizadores optaram por realizar duas caravanas, cujo destino foi o Amazonfish Resort, no Km 7 do município de Iranduba, Região Metropolitana de Manaus.

Como de costume, cada pessoa filiada inscrita pôde levar um acompanhante, o que proporcionou momentos de convivência e integração entre quem já se aposentou e colegas que permanecem na ativa.

Além da diversão e do contato com a natureza e, sobretudo, com a água neste momento de estiagem, as famílias se divertiram coletivamente, praticando atividades recreativas oferecidas durante o Passeio Anual do SIFAM, como rolê de pedalinho, prática de stand up paddle, massoterapia e caiaque.

Crédito: Arquivo/SIFAM



"ALÉM DE PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, O PASSEIO ESTREITA OS LAÇOS ENTRE OS SERVIDORES. SEM DÚVIDAS, ESSE FOI MAIS UM ANO DE SUCESSO E ALEGRIA PARA TODAS NÓS"

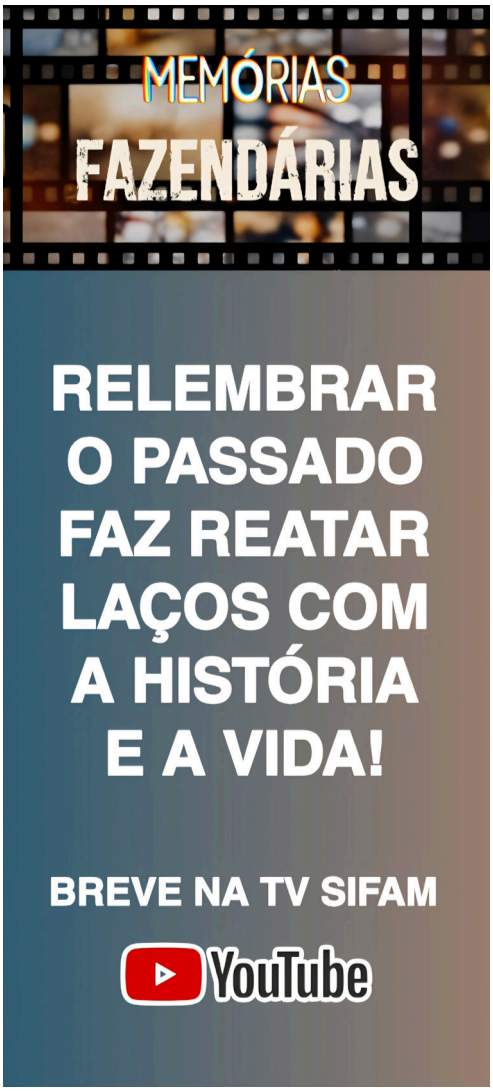
DISSE A ANALISTA DA FAZENDA ESTADUAL, MADALENA SOARES.

Descontração

Pensado pela Diretoria Executiva como atividade de descontração para aproximar pessoas aposentadas e ativas, o Passeio Anual do SIFAM busca sempre focar em atividades dinâmicas de ritmo leve e que facilitem a conversa, permitindo a troca de experiências sem barreiras geracionais.

"A gente entende que idas à praia, resorts ou hotéis de selva são muito mais do que simples momentos de lazer.

Estas são experiências cuidadosamente planejadas ao longo do ano para responder às necessidades particulares de cada filiado ou filiada no âmbito físico, cognitivo e emocional", enfatizou o diretor financeiro do SIFAM, Bruno Paixão.



Momentos marcantes

Crédito: Arquivo/SIFAM



"FOI UMA OPORTUNIDADE DE ENCONTRO E LAZER EM FAMÍLIA. FOI MUITO LEGAL E TODO MUNDO AMOU. A FESTA FOI UM SUCESSO COM VÁRIAS ATIVIDADES NA PRAIA. DO VIDEOKÊ AO PEDALINHO, TUDO FOI MARAVILHOSO."

JERONIZA ALBUQUERQUE

Crédito: Arquivo/SIFAM



"A ISCA DE PEIXE ESTAVA ÓTIMA, ASSIM COMO O CARDÁPIO DO ALMOÇO. PORÉM, EU SEI QUE EXISTEM PESSOAS NÃO TÃO CHEGADAS A PESCADO. PODERIA HAVER MAIS OPÇÕES DE COMIDA. DE RESTO ESTAVA TUDO ÓTIMO, PERFEITO."

FRANK HUDSON OLIVEIRA

Crédito: Arquivo/SIFAM



"EU E MINHA FILHA ADORAMOS O PASSEIO. ESTAVA TUDO MUITO LEGAL E DIVERTIDO. PARABÉNS AO SIFAM."

MARCELO SOARES

Crédito: Arquivo/SIFAM



"O PASSEIO FOI MUITO BOM, BEM DIVERTIDO. O LOCAL É BEM LEGAL E APRAZÍVEL, COM UMA COMIDA BEM GOSTOSA. PARABÉNS AO SIFAM PELA ORGANIZAÇÃO."

ANDRÉA GONÇALVES


Touareg seguros
corretora
SEGURO PRA
TUDO.
PROTEÇÃO PRA
SEMPRE.
AUTO, VIDA, RESIDENCIAL, VIAGEM, EMPRESARIAL,
GARANTIA E MUITO MAIS.
+ DE 100
SEGURADORAS
PARCEIRAS
MAIOR REDE DE
DO NORDESTE
SINDICATO DOS FAZENDÁRIOS DO AMAZONAS
SIFAM
AMAZONAS
PARCERIA COM O
SIFAM
NA TOUAREG SEGUROS, VOCÊ RESOLVE TUDO EM UM SÓ LUGAR,
COM QUEM ENTENDE DO ASSUNTO HÁ MAIS DE 15 ANOS.

fisc



Ser servidor público é mais que um trabalho, é uma missão de servir ao outro com dedicação e responsabilidade. Quem exerce a atividade é uma peça fundamental para o bom funcionamento do Brasil. Seu trabalho é a base do nosso crescimento.

Augusto Bernardo Cecílio
Professor, escritor e auditor fiscal da Sefaz-AM



Serviço público, para mim, sempre será sinônimo de compromisso, responsabilidade e empatia para com os cidadãos. Como servidora da Sefaz-AM, posso acrescentar nessa lista, respeito, ética e transparência para com o contribuinte.

Ruth Reis
Analista da Fazenda Estadual



Servir ao público não é apenas uma profissão, é um compromisso com a transformação do país, um trabalho que faz a diferença para inúmeras vidas, uma dedicação que move nossa sociedade.

Eduardo Braga
Senador reeleito pelo Amazonas



Depois de mais de 20 anos de serviço público, posso afirmar que continuou trabalhando, acreditando e me dedicando com o mesmo entusiasmo e comprometimento que eu tinha na iniciativa privada. Nosso país depende da coragem e do trabalho árduo de quem, assim como eu, tem o mesmo amor pelo que faz e sabe que esse trabalho influi direta ou indiretamente em mais benefícios para a população.

Bianca Falcão
Chefe do Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da Sefaz-AM

LINHAS *cais*





A contribuição dos servidores para o pleno funcionamento do Estado é inestimável. E a Sefaz-AM é um exemplo disso. Ela detém um quadro técnico eficiente e altamente capacitado para executar as ações referentes à fiscalização, arrecadação, despesa, orçamento e tantas outras atividade que desempenha. É justamente esse comprometimento que propicia ganhos para o próprio Estado e para os demais órgãos desempenharem suas funções em prol do cidadão comum.

Dario Paim
Titular da Sefaz-AM



Hoje reconheço que meu papel vai além do exercício das atribuições funcionais, pois também sinto que meu trabalho contribui para o fortalecimento do diálogo, da compreensão mútua e da relação de confiança entre o Fisco e a sociedade, sendo, portanto, parte dessa construção de um ambiente de negócios mais favorável, transparente e colaborativo para nossos contribuintes

Karen Valesca Monteiro
Chefe do Departamento de Informações Econômico-Fiscais da Secretaria Executiva da Receita



O fortalecimento do serviço público é essencial para os avanços do Estado e deve ser retomado com urgência. Não é apenas com tecnologia que se realizam tarefas essenciais. Há a presença imprescindível de homens e mulheres que fazem os setores da segurança, educação, saúde, finanças e da administração pública funcionarem. É preciso sempre valorizar esse esforço e competência diários

Omar Aziz
Governador eleito

